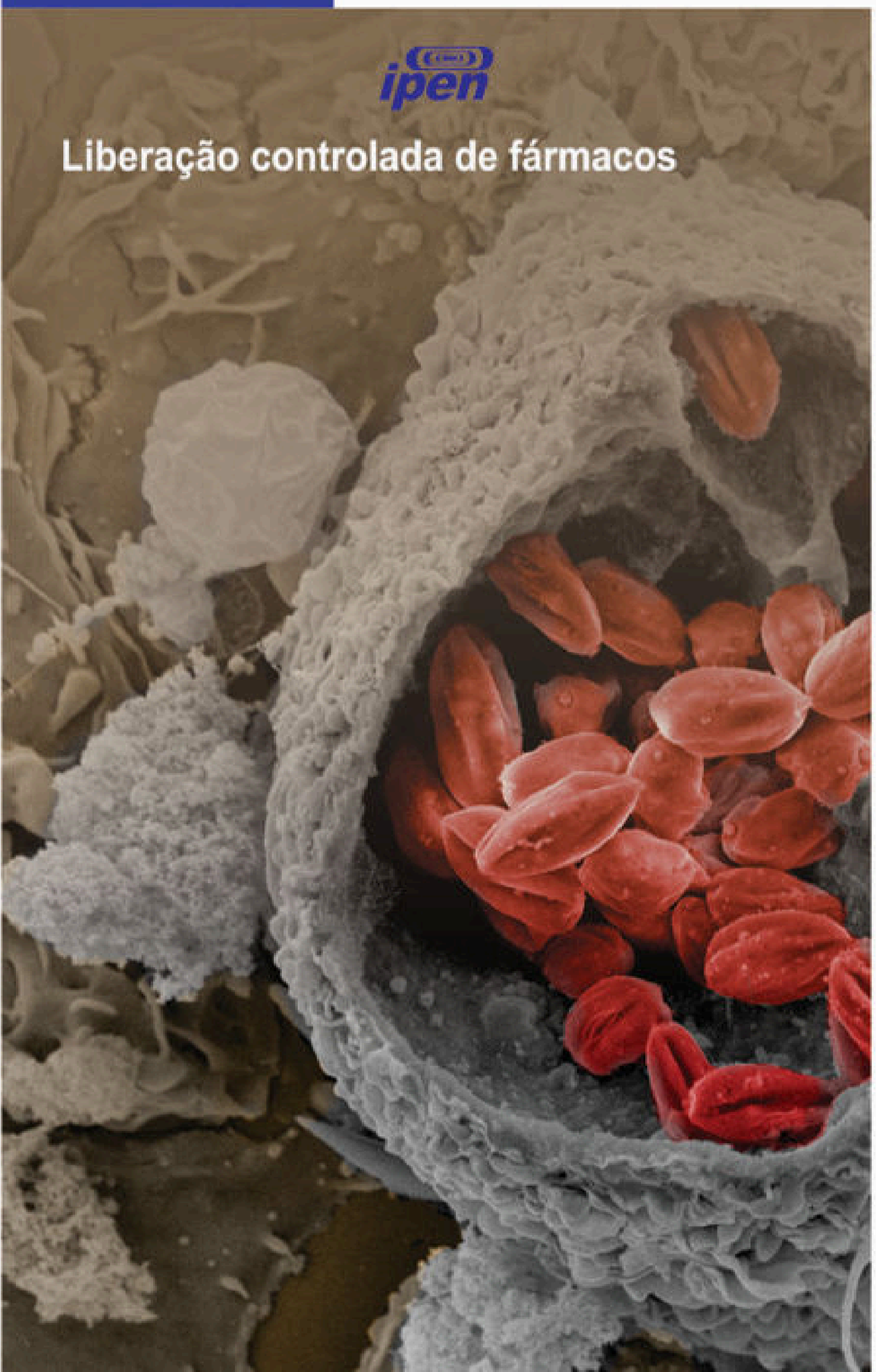

Liberação controlada de fármacos

A tecnologia associada à liberação de fármacos ou outras substâncias bioativas a partir de preparações farmacêuticas sofreu um incremento notório nas últimas décadas.

Estes sistemas oferecem várias vantagens quando comparados aos sistemas convencionais de administração de fármacos, visto que nas formas usuais a concentração da droga na corrente sanguínea apresenta um aumento, atinge um pico máximo e então declina. Uma vez que cada droga possui uma faixa de ação terapêutica acima da qual ela é tóxica e abaixo da qual ela é ineficaz, os níveis plasmáticos são dependentes das dosagens administradas.

Já os sistemas de liberação controlada conseguem manter a concentração do fármaco entre estes dois níveis por um tempo prolongado, utilizando-se uma única dosagem.

Por isso foi desenvolvido um sistema que engloba simultaneamente o processo de síntese da solução polimérica, a imobilização do fármaco e a esterilização de todo o sistema de liberação. Sua aplicação será no tratamento da Leishmaniose.